



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

ATA Nº 13/2013

SESSÃO ORDINÁRIA DE 12 DE JULHO DE 2013

----- Aos doze dias do mês de julho do ano dois mil e treze, na sala de reuniões da Câmara Municipal de Rio Maior, realizou-se uma sessão ordinária da Câmara Municipal de Rio Maior, sob a presidência de Isaura Maria Elias Crisóstomo Bernardino Morais, estando presentes os Vereadores, Carlos Fernando Frazão Correia, Sara Maria Carapito Silva Fragoso, Nuno Leal Santos da Veiga Malta, Silvino Manuel Gomes Sequeira, Carlos Alberto Nazaré Almeida e Ana Cristina Lobato Pinto Fróis de Figueiredo e Silva. -----

----- JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS -----

----- A Presidente da Câmara justificou ainda a ausência da Vereadora Ana Cristina Lobato Pinto Fróis de Figueiredo no início da reunião que, por motivos profissionais, iria chegar com um pequeno atraso. -----

----- Pelas dez horas e dez minutos, verificando-se a existência de quórum, a Senhora Presidente da Câmara deu início aos trabalhos da presente sessão. -----

----- PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

----- DISPONIBILIDADES DE TESOURARIA -----

----- A Câmara tomou conhecimento que as disponibilidades de tesouraria relativas ao dia anterior eram as seguintes: -----

----- Operações Orçamentais: seiscentos e noventa e dois mil, oitocentos e setenta e sete euros e três cêntimos. -----

----- Operações não Orçamentais: duzentos e vinte e seis mil, novecentos e cinquenta e sete euros e treze cêntimos. -----

----- COMPETÊNCIA DELEGADA -----

----- Ao abrigo da previsão do nº 3 do artigo 65º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, a Câmara tomou conhecimento que, no uso da competência delegada e subdelegada, o Vereador Carlos Fernando Frazão Correia proferiu despachos sobre assuntos emanados da Unidade de Urbanismo, Planeamento e Ordenamento do Território, e a Presidente da Câmara da Subunidade de Contabilidade – neste caso referente à décima quarta Alteração/Modificação ao Orçamento 2013, Despesa – décima segunda Alteração /Modificação às Grandes Opções do Plano 2013, Atividades Mais

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 12 DE JULHO DE 2013

Relevantes - décima terceira Alteração/Modificação às Grandes Opções do Plano 2013, Plano Plurianual de Investimentos e à décima quinta Alteração/Modificação ao Orçamento 2013, Receita/Despesa – décima terceira Alteração /Modificação às Grandes Opções do Plano 2013, Atividades Mais Relevantes - décima quarta Alteração/Modificação às Grandes Opções do Plano 2013, Plano Plurianual de Investimentos, os quais constam da pasta de documentos anexos a esta ata. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Solicitou que antes das intervenções dos membros do executivo no período antes da ordem do dia fosse permitida a exposição acerca do ponto agendado nos assuntos diversos – Posição do Município de Rio Maior relativamente às propostas da Águas do Oeste, S.A. – pelo representante daquela entidade, Eng.º Carlos Martins. -----

----- Todos os vereadores concordaram com a intervenção. -----

----- **ENG.º CARLOS MARTINS – ÁGUAS DO OESTE, S.A.** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Intervenção transcrita na íntegra pela especificidade do seu conteúdo: -----

----- “É com muito gosto que aceitei o convite para vir dar uma nota explicativa sobre as duas propostas que foram presente à assembleia geral e que ficaram suspensas para dia dezassete. Embora elas estejam muito relacionadas vou de alguma maneira tentar destrinçar cada uma delas em particular porque têm contornos diferentes. Uma vai regular a relação entre a Águas do Oeste e a EPAL no que diz respeito a um contrato de abastecimento que já vem de 2003 e que a propósito desse contrato havia uma situação que criava uma dificuldade bastante significativa no relacionamento entre a Águas do Oeste e os Municípios a propósito dos consumos mínimos. Portanto em resultado desse acordo de 2003 a Águas do Oeste teriam que pagar consumos mínimos de uma lista que estava anexa a esse contrato e quando os municípios não atingiam esses consumos, ficavam abaixo desses consumos, acabavam por ver facturados um conjunto de metros cúbicos tal qual os tivessem consumido. Isso levou a algum litígio, litígio esse que neste momento, final do ano de 2012, se cifrava numa dívida de municípios que estavam na situação em torno dos dez mil milhões de euros e também a Águas do Oeste já tinham uma dívida para com a EPAL de quatro milhões. -----

----- Aproveitando um pouco a janela de oportunidade que se vai criar com a possibilidade da agregação da Águas do Oeste no sistema designado de Águas de Lisboa e Vale Tejo que visa vir a baixar as tarifas de água e saneamento de uma maneira generalizada e em particular no Oeste será uma baixa efetiva, julgou-se que era também a oportunidade de renegociar esse acordo com a EPAL no sentido de, por

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 12 DE JULHO DE 2013

um lado, tentar acabar com os mínimos para o futuro, mínimos, e queria destacar isto, mínimos entre a EPAL e a Águas do Oeste, depois explicarei a segunda parte, e isso já, pelo menos em termos de futuro, evitava o agravamento desta tensão, tanto mais que muitas destas projecções, estamos em crer, estes consumos decorriam dos planos directores apontarem aqui a localização do aeroporto e terem expectativas de crescimento que depois não se vieram a verificar e portanto havia alguma razoabilidade em os rever em baixa. O que é que se conseguiu nessas negociações com a EPAL? Conseguiu-se que a EPAL estivesse disponível para fazer um pagamento à cabeça de utilização, digamos, em regime de aluguer das infraestruturas que estão hoje ao serviço da AdO, portanto a titularidade patrimonial continua na Águas do Oeste mas a operação dessas instalações passaria a ser feita pela EPAL, que também assumiria os encargos da energia, da manutenção e dos vinte e um trabalhadores que hoje são trabalhadores da Águas do Oeste. Mercê desse modelo económico, a Águas do Oeste receberão seis vírgula quatro milhões de euros com os quais se tentará minimizar os efeitos acumulados desta dívida passada e tentar que ela não se agrave para o futuro. -----

----- Portanto isto é, em traços muito gerais, o desenho da primeira parte, a segunda proposta depois explicarei como é que nós pensamos repercutir estes seis vírgula quatro milhões de euros nos municípios, mas se calhar agora era bom fazer as questões que eventualmente queiram colocar sobre este aditamento ao contrato com a EPAL e depois explicaria o segundo e eventualmente daria os esclarecimentos sobre o segundo.” -----

----- INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO -----

----- Ponto 1 – Contrato com a EPAL -----

----- **VEREADOR CARLOS ALBERTO NAZARÉ ALMEIDA** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Agradeceu os esclarecimentos dados e questionou a Presidente da Câmara sobre quais foram as suas dúvidas para não votar o ponto na Assembleia Geral da Águas do Oeste. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Esclareceu que não votou o ponto pelo facto de se tratar de um aditamento a um contrato assinado em 2003 e que entendeu que qualquer posição deveria ser assumida por todo o executivo da Câmara. Considerou que numa situação destas, e porque se trata de um contrato que foi assinado em 2003 e que grande parte dos intervenientes também fazem parte do atual executivo, deveria ser precedida de uma discussão mais alargada, já que não se trata da posição da Presidente da Câmara

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 12 DE JULHO DE 2013

mas uma posição que deve ser tomada por todo o executivo municipal. -----

----- **VEREADOR CARLOS ALBERTO NAZARÉ ALMEIDA** -----

----- Disse ser sabida a posição que tem sobre a questão da Águas do Oeste. Lembrou que o município de Rio Maior foi, na altura, forçado a entrar nesse sistema sendo a decisão da criação do sistema imposta pela tutela. Continuou dizendo que o modelo de gestão encontrado e o estudo de viabilidade económica feito na altura teve por base a previsão de que o concelho de Rio Maior teria grande proximidade ao aeroporto de Ota e que o concelho de Rio Maior seria dos que mais cresceria, daí que ficou obrigado, nesse mesmo estudo de viabilidade, a um consumo mínimo. Disse ainda que como se sabe Ota não se concretizou e conseqüentemente as perspectivas de crescimento e desenvolvimento da região não se concretizaram. -----

----- Referiu ainda a questão do cálculo do preço da água imposto na altura e o quadro de responsabilidades das partes que obrigava a determinados investimentos em determinadas alturas. Salientou que o município de Rio Maior, com a falta de investimento da Águas do Oeste, teve que intervir e resolver o problema da água em Rio Maior porque o sistema existente não dava resposta às populações, fazendo investimentos avultados e tornando-se praticamente auto-suficiente na resposta de água de qualidade às populações. Acrescentou ainda que se a tudo isto aditarmos a execução das redes de saneamento, hoje detioradas por não terem sido executadas, atempadamente as estações de tratamento, considerou que o município de Rio Maior antes de tomar qualquer posição terá que resolver com a Águas do Oeste o diferendo que tem, em que está altamente lesado. Disse perceber que há uma tentativa de resolução mas que não se sentia em condições de votar favoravelmente esta proposta enquanto não existir um debate sério entre o município de Rio Maior e da Águas do Oeste, e que, no seu entender, há muito devia ter entrado em contencioso jurídico. ----

----- **VEREADOR SILVINO MANUEL GOMES SEQUEIRA** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Disse corroborar a intervenção anterior e remeteu para as declarações que tem vindo a fazer em anteriores reuniões de câmara sobre o assunto em causa. -----

----- **VEREADOR CARLOS FERNANDO FRAZÃO CORREIA** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Concordou com a intervenção do Vereador Carlos Alberto Nazaré Almeida e acrescentou que em reuniões havidas entre o Município e a Águas do Oeste o próprio afirmou que antes de se avançar para qualquer entendimento sobre as propostas em discussão teriam que ser tida em conta a resolução das seguintes situações: a suspensão da injunção relativamente ao ano de 2010, a valorização das

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 12 DE JULHO DE 2013

infraestruturas que foram, ocupadas, os investimentos não executados na área do saneamento, e finalmente o assunto dos dividendos. Considerou assim que, numa primeira fase, não há condições para a Câmara tomar uma posição. -----

----- **ENG.º CARLOS MARTINS – ÁGUAS DO OESTE, S.A.** -----

----- Esclareceu que relativamente à suspensão da injunção que esta já foi feita com todos os municípios e a abertura é total, dizendo que irá tentar saber o porquê de o município de Rio Maior não estar já na mesma situação. Relativamente aos dividendos disse julgar que é um problema relacionado com a circunstância da empresa vir a acumular resultados negativos não tendo assim condições de atribuir os dividendos, mas que, logo que a Águas do Oeste tenha resultados positivos, hão-de ser pagos com o respetivo juro legal. Continuou dizendo que no que respeita à recuperação de vias disse que foram accionados todos os procedimentos legais para a execução dos trabalhos e que estes deverão ser executados corretamente e que não o sendo serão tomadas ações para que sejam. Referiu ainda que a ETAR de Azambujeira é um caso que decorre da circunstância de haver uma alternativa e admitiu que o tempo para a decisão vai já para além da razoabilidade, sugerindo que poderá ser agendada uma reunião para discussão da situação. Disse que em relação à eventual ocupação de infraestruturas não estava conhecedor do caso. -----

----- Reforçou a sua inteira disponibilidade para aprofundar algumas destas situações que sejam susceptíveis de gerar alguma tensão entre as partes e reforçou que a proposta agora em causa é uma tentativa de resolver a questão dos consumos mínimos, que divide a Águas do Oeste da maioria dos municípios. -----

----- Ponto 2 – Consumos dos Municípios/pagamentos -----

----- **ENG.º CARLOS MARTINS – ÁGUAS DO OESTE, S.A.** -----

----- Esclareceu que a Águas do Oeste espera, com a receita obtida do contrato com a EPAL, colocar ao serviço do municípios esse montante, no sentido de que aqueles que têm vindo, ao longo dos últimos anos, a ter as facturações por consumos mínimos contratualizados acima daqueles que são os seus consumos reais, venham a ser de alguma forma ressarcidos aplicando, para o efeito, os critérios constantes de uma das propostas apresentadas, sendo que para os municípios que dependem integralmente da Águas do Oeste o perdão da dívida será total e para os municípios que têm captações próprias, como o caso de Rio Maior, o perdão da dívida em cinquenta por cento dos montantes de 2010, 2011 e 2012. Relativamente à outra proposta apresentada esclareceu que esta tenta acolher alguns argumentos complementares da Câmara de Alcobaça, uma vez que esta no ano de 2010, mercê de culpas partilhadas, não foi consumido um único metro cúbico e foram-lhes facturados cerca

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 12 DE JULHO DE 2013

de quase dois milhões de euros e assim, para atender a essa particularidade, os critérios utilizados seriam os mesmos no caso dos municípios que dependem integralmente da Águas do Oeste, havendo setenta e cinco por cento de perdão no caso de Alcobaça para o ano de 2010 e quarenta por cento aos outros municípios. -----

----- **VEREADOR CARLOS FERNANDO FRAZÃO CORREIA** -----

----- Salientou que município de Rio Maior durante todos estes anos teve que fazer investimentos bastante elevados para conseguir o abastecimento de água, ou seja, todo o investimento efetuado pela autarquia foi devido ao incumprimento da Águas do Oeste e do mesmo não houve qualquer retorno, considerando injusto que mesmo perante esta situação o município tenha ainda que pagar cinquenta por cento dos consumos mínimos contratualizados. -----

----- **ENG.º CARLOS MARTINS – ÁGUAS DO OESTE, S.A.** -----

----- Afirmou que esta proposta é um esforço no sentido de se aproximarem daquilo que eram as posições do município e tendo em conta que existe um contrato válido entre a Águas do Oeste e a EPAL, que obriga ao pagamento de um conjunto de metros cúbicos mesmo quando não se consegue o consumo total, e um contrato de concessão que apresenta também valores mínimos de consumos de cada um dos municípios. -----

----- Referiu que existe um esforço para que a situação se resolva informando, inclusive, que aqueles municípios que tenham captações próprias e as queiram integrar na Águas do Oeste, valorizando essas infraestruturas, fazendo o pagamento de cerca de quinze centimos por metro cúbico de água a captar nas captações que vierem a integrar a Águas do Oeste. Afirmou que as regras apresentadas não são da Águas do Oeste mas sim da Águas de Portugal. -----

----- **VEREADOR CARLOS FERNANDO FRAZÃO CORREIA** -----

----- Disse não duvidar da real intenção de resolução da situação mas considerou que uma situação destas só poderá ser decidida após se resolverem as situações antigas e que têm vindo a prejudicar o município e a sua população. -----

----- **VEREADOR CARLOS ALBERTO NAZARÉ ALMEIDA** -----

----- Subscreeveu a intervenção do Vereador Carlos Fernando Frazão Correia e considerou que sem estarem resolvidas uma série de questões como os consumos mínimos, o preço da água, a utilização de captações próprias, a indemnização por atraso dos investimentos, não existem condições de trabalho. Considerou ainda que a tutela tem hoje condições de aplicar a todo o país um preço único para a água, deixando de endossar os custos aos investimentos anteriores, criando uma situação de universal. Afirmou que apenas após a resolução desta situação haverá equidade e

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 12 DE JULHO DE 2013

justiça na gestão deste bem. -----

----- **VEREADOR CARLOS FERNANDO FRAZÃO CORREIA** -----

----- Referiu ainda que dentro da Águas do Oeste, independentemente das infraestruturas de cada um, existe um diferencial de preço que não se explica. Disse também não perceber a necessidade de uma estrutura tão pesada na Águas do Oeste. -----

----- **ENG.º CARLOS MARTINS – ÁGUAS DO OESTE, S.A.** -----

----- Referiu que a Águas do Oeste será integrada na Águas de Lisboa e Vale do Tejo se o processo de concluir e que foi já publicado a legislação que o irá permitir. Salientou que esta agregação na significa a eliminação das dividas que os municípios têm com cada uma das empresas, esta integrará os ativos e os passivos de cada uma delas, assim como as respetivas infraestruturas. -----

----- **VEREADOR CARLOS FERNANDO FRAZÃO CORREIA** -----

----- Relativamente à legislação mencionada salientou que consta da mesma a necessidade de no prazo de quarenta e cinco dias os municípios terem que emitir parecer fundamentado sobre o projeto de criação dos sistemas multimunicipais e considerou que a publicação desta lei poderá interferir nos processos de conversação a decorrer entre a Águas do Oeste e os municípios. -----

----- **(A Vereadora Ana Cristina Lobato Pinto Fróis de Figueiredo entrou neste momento na sala).** -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Agradeceu a presença do representante da Águas do Oeste e a sua disponibilidade para prestar estes esclarecimentos e referiu que o executivo irá agora preparar-se para a decisão que terá que tomar na Assembleia Geral de dia dezassete do corrente mês. -----

----- **(Terminada a intervenção e esclarecimentos do representante da Águas do Oeste, S.A. a Presidente da Câmara ausentou-se para o acompanhar, sendo substituída pelo Vice-Presidente da Câmara).** -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO NO PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- **VEREADOR SILVINO MANUEL GOMES SEQUEIRA** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Questionou acerca do desenvolvimento dos programas de promoção de emprego e quando é que as associações podem vir a contar com a colocação de algumas pessoas. -----

----- Questionou também acerca do ponto de situação do processo do terreno do Senhor Nuno Lucas e o desenvolvimento após reunião havida na Câmara com as

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 12 DE JULHO DE 2013

partes, referindo que áquilo que sabe o Senhor Nuno Lucas aceitaria a verba acordada na mesma entre as partes e que assim sendo quando se daria a resolução definitiva deste assunto, já que existe um incumprimento por parte do promotor que deveria fazer o acesso e até à data ainda não foi executado. -----

----- **VEREADOR NUNO LEAL SANTOS DA VEIGA MALTA** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Intervenção transcrita na íntegra conforme entregue aos serviços pelo mesmo: ---

----- “Esta minha intervenção tem por base um documento que me fizeram chegar às mãos e que terá sido distribuído pelo PS na freguesia de Assentiz. -----

----- E só trago aqui esta questão porque este documento, assinado pela comissão política concelhia de Rio Maior do Partido Socialista, faz graves acusações à CMRM cujo executivo conta com 3 vereadores eleitos pelo PS, um dos quais candidato já assumido À CMRM nas próximas autárquicas. -----

----- E trago aqui este documento Dr. Nazaré por não acreditar que as acusações que aqui são feitas tivessem o seu aval e que este documento seja do seu conhecimento, mesmo sendo além de candidato também membro da Comissão Política do PS. -----

----- Mas Acusar a CMRM de nunca ter transferido em tempo útil as verbas acordadas nas delegações de competências, o que os Srs. vereadores aqui presentes sabem apenas ter acontecido pelas dificuldades financeira dos país, estando atualmente em execução o protocolo de 2013, sem verbas em atraso. -----

----- Acusa a CMRM de não ceder meios técnicos e humanos suficientes aquela junta para os trabalhos necessários, quando os Srs. vereadores sabem bem que não é verdade, chegando mesmo a ser ofensivo para alguns funcionários da autarquia, que trabalham mais diretamente com as suas juntas. -----

----- Os Srs. vereadores do PS bem sabem que esta camara não discrimina juntas de freguesia em função de cores políticas e se assim pensam perguntem aos Srs. presidentes de junta se alguma vez se sentiram discriminados. Se assim foi que o venham aqui afirmar ou que o façam na assembleia municipal. -----

----- Já nem vou falar aqui das situações de natureza política de que este documento acusa o município, como sendo a de estagnar em particular o desenvolvimento da freguesia de Assentiz, ou de afirmações que como o de estarem em condições de garantir a autonomia de Assentiz, valha isso o que valha. -----

----- Só gostava aqui de deixar nota desta situação por se tratar de um ataque à CMRM e não, aos partidos da coligação que a governa, e mais uma vez quero crer que o Dr. Carlos Nazaré não subscreveu nem teve conhecimento deste comunicado, pois caso contrário seria para mim bastante grave. Na medida em que tenho pelo caro

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 12 DE JULHO DE 2013

colega uma grande estima e consideração pessoal. -----
----- Terminou num tom político dizendo que a título pessoal e político percebo a necessidade de o PS de Rio Maior produzir documentos deste género, onde a verdade é deturpada em prol de um “chorrilho” de propaganda política de segunda categoria, que não se coadunam com o tipo de política praticado pela coligação juntos pelo futuro.” -----

----- **VEREADORA ANA CRISTINA LOBATO PINTO FRÓIS DE FIGUEIREDO E SILVA** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----
----- Interveio apenas para dizer umas palavras acerca da galeria dos Presidentes de Câmara e lembrou que corresponde a um compromisso assumido e que foi cumprido. Disse estar com bastante bom gosto, sobriedade e elegância, dignificando o cargo de presidente de câmara e as pessoas que deram anos da sua vida no exercício das funções públicas. Apontou apenas que seria mais simpático se o público estivesse de frente para a galeria e sugeriu que fosse feito um pequeno esforço para que tal se concretizasse. -----

----- **VEREADORA SARA MARIA CARAPITO SILVA FRAGOSO** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----
----- Deu conhecimento da realização do Conselho Municipal de Educação em que foi feito um balanço do ano letivo, que se mostrou bastante positivo, e feito o levantamento de alguns constrangimentos em relação às refeições, aos circuitos escolares e a todos os outros aspetos de um modo geral. Informou que foi também iniciada a preparação possível nesta data do próximo ano letivo. -----

----- Informou ainda que embora as atividades letivas tenham terminado mantêm-se a funcionar o prolongamento de horário e o serviço de refeições e as crianças que foram sinalizadas como tendo essa necessidade foram encaminhadas para as cantinas sociais para terem serviço de refeições sem falhas. -----

----- Deu conhecimento de alguns eventos que se vão realizar, nomeadamente, a assinatura do protocolo de constituição da rede de bibliotecas do concelho de Rio Maior, da recriação do século XII nas Marinhas do Sal, durante todo o fim-de-semana, que inclui a encenação da venda das salinas aos Templários e, por fim, a inauguração das instalações da Fundação António Quadros a funcionar na biblioteca municipal. -----

----- **VEREADOR CARLOS ALBERTO NAZARÉ ALMEIDA** -----

----- Interveio para responder à intervenção do vereador Nuno Leal Santos da Veiga Malta dizendo que neste local se encontra como vereador e não como responsável da comissão política e salientou que as questões da comissão política são respondidas em outro fórum e ainda que por respeito por esta instituição, a Câmara Municipal de

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 12 DE JULHO DE 2013

Rio Maior, não iria entrar nesse tipo de diálogo. -----

----- **(A Presidente da Câmara regressou neste momento à sala)** -----

----- **VEREADOR CARLOS FERNANDO FRAZÃO CORREIA** -----

----- Esclareceu que em relação ao processo do Senhor Nuno Lucas houve de facto um entendimento numa reunião e que posteriormente esse entendimento não correspondeu ao seguimento das situações porque o valor que foi acordado entre as partes não foi aquele que foi proposto pelo Senhor Nuno Lucas no final. Acrescentou que no seguimento desta situação foram feitos contactos com a outra parte e a resposta foi que estava suspensa toda e qualquer negociação e que desta situação foi dado o respetivo conhecimento ao Senhor Nuno Lucas e ao seu advogado. Mais disse que entretanto houve já uma reunião na Câmara para a averiguar da possibilidade de retomar o assunto e de se retomar uma negociação, servindo a Câmara de intermediário, e que neste momento foi já manifestado por uma das partes que as negociações estão encerradas. -----

----- Acerca da galeria dos Presidentes da Câmara deu uma pequena explicação de alguns factos e disse que se iria reorganizar o espaço para que o público fique de frente para a mesma. Dirigiu um voto de agradecimento, pelo muito trabalho desenvolvido, às pessoas que mais diretamente estiveram ligadas ao projeto, nomeadamente, Irene Frutuoso, Vasco Tavares e Isabel Machado. Referiu ainda a colaboração pontual do Dr. Rui Andrade e do Dr. João Castro. -----

----- Por fim, congratulou-se pela inauguração do espaço da Fundação António Quadros. -----

----- **VEREADOR SILVINO MANUEL GOMES SEQUEIRA** -----

----- Agradeceu a informação e disse que existem dois assuntos que, dada a sua participação, gostaria de ver concluídos, que são os processos do Senhor Nuno Lucas e do União Desportiva de Rio Maior, referindo que no primeiro caso existe uma deliberação de Câmara, aquando do licenciamento, que revela o incumprimento do promotor e que por uma questão de coerência gostaria de ver o assunto resolvido e cumpridas as condições impostas. Disse ainda que quanto ao segundo processo não foi por ele levantado porque está marcada uma reunião para tratar o assunto. Manifestou o seu desejo de ver resolvidos estes dois assuntos durante o atual executivo. -----

----- **VEREADOR NUNO LEAL SANTOS DA VEIGA MALTA** -----

----- Informou que em relação ao processo do União Desportiva de Rio Maior está já agendada uma reunião para tratar o assunto e que se aguarda o parecer da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo. -----

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 12 DE JULHO DE 2013

----- PRESIDENTE DA CÂMARA -----

----- ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO -----

----- INFORMAÇÃO N.º 136/2013/SUGFCAP - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS SUJEITOS A PARECER PRÉVIO – 2º TRIMESTRE DE 2013 – ORÇAMENTO DE ESTADO PARA 2013 -----

----- AVALIAÇÃO WORKSHOPS “SEXUALIDADE E VIDA AFETIVA” -----

----- AVALIAÇÃO WORKSHOPS “BULLYING” -----

----- INFORMAÇÃO N.º 61/2013 – MEDIDAS ATIVAS DE EMPREGO – IMPULSO JOVEM 2013 -----

----- PRESIDENTE DA CÂMARA -----

----- A Presidente da Câmara apresentou os pontos para conhecimento de acordo com a documentação disponibilizada. -----

----- INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO -----

----- VEREADOR SILVINO MANUEL GOMES SEQUEIRA -----

----- Congratulou-se com as medidas de emprego tomadas através destas candidaturas que permitirão que cinquenta jovens possam desempenhar as funções para as quais foram recentemente indicados, salientando que o desemprego tem sido um assunto por si abordado em várias reuniões de Câmara e também pelo facto de pertencer ao movimento associativo, reforçando a congratulação por ter havido essa atenção para com o movimento associativo. -----

----- PRESIDENTE DA CÂMARA -----

----- Referiu que, de um modo geral, todos os pedidos que foram feitos no âmbito das instituições foram acolhidos. -----

----- VEREADOR NUNO LEAL SANTOS DA VEIGA MALTA -----

----- Intervenção transcrita na íntegra conforme entregue aos serviços pelo mesmo: ---

----- “Vieram estes relatórios para conhecimento, porque todas as ações realizadas devem ser avaliadas, de forma a obtermos informação sobre as mesmas. -----

----- Relativamente aos relatórios sobre os workshops, apresentados para conhecimento, foram realizadas reuniões de avaliação nos agrupamentos escolares, escola secundária e escola profissional, nas quais as conclusões foram muito positivas e nos foi dito que as ações tinha sido um sucesso. -----

----- De referir que das reuniões, foi manifestado o interesse na continuidade de ações desta natureza.” -----

----- ORDEM DO DIA -----

----- DIVERSOS -----

----- POSIÇÃO DO MUNICÍPIO DE RIO MAIOR RELATIVAMENTE ÀS PROPOSTAS DA ÁGUAS DO OESTE, S.A. -----

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 12 DE JULHO DE 2013

----- A Presidente da Câmara voltou a apresentar o assunto e informou que a proposta de deliberação, em face das propostas apresentadas e esclarecimentos prestados pela Águas do Oeste, é a Câmara Municipal não tomar qualquer posição enquanto não estiverem resolvidas questões de relevante interesse para o Município, entre o mais, as da suspensão de injunções, das indemnizações pelo atraso do investimento, das infraestruturas, dos consumos mínimos e da utilização de captações próprias. -----

----- INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **DESPACHOS AO ABRIGO DO DISPOSTO NO N.º 3 DO ARTIGO 68º DA LEI N.º 169/99, DE 18 DE SETEMBRO NA SUA REDAÇÃO ATUAL** -----

----- **DESPACHO N.º 28/PRES/2013 (25 DE JUNHO) – PARCERIA COM A ASSOCIAÇÃO DAS ALDEIAS DE CRIANÇAS SOS DE PORTUGAL PARA DESENVOLVIMENTO DO PROJETO “FORTALECIMENTO FAMILIAR”**-----

----- A Presidente da Câmara deu conhecimento do despacho emitido, para ratificação pela Câmara Municipal, e informou que a proposta de deliberação é a ratificação do despacho em apreço, através da qual a Sra. Presidente da Câmara Municipal determinou, tendo por base o conteúdo da informação n.º 39/SUASS/2013, o estabelecimento de parceria com a Associação das Aldeias de Crianças SOS de Portugal para desenvolvimento do projeto “Fortalecimento Familiar” e a comunicação desta decisão à associação em causa. -----

----- INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO -----

----- **VEREADORA SARA MARIA CARAPITO SILVA FRAGOSO** -----

----- Informou que infelizmente e apesar de todos os procedimentos da parte da Câmara Municipal terem ficado devidamente prontos, por problemas das Aldeias SOS não se conseguiu fazer a submissão da candidatura em tempo útil e cancelado o projeto. Esclareceu ainda que o trabalho previsto no âmbito deste projeto continua e não estava dependente desta candidatura pretendendo-se, com esta candidatura, o financiamento de outras ações previstas para além das que já se realizam. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **DESPACHO N.º 34/PRES/2013 (10 DE JULHO) – CONCURSO PÚBLICO INTERNACIONAL N.º 2/2013/CEE, PARA AQUISIÇÃO DE REFEIÇÕES ESCOLARES PARA O ANO LETIVO 2013/2014 – ALTERAÇÃO DO CADERNO DE ENCARGOS** -----

----- A Presidente da Câmara deu conhecimento do despacho emitido, para ratificação pela Câmara Municipal, e informou que a proposta de deliberação é a ratificação do despacho em apreço, através da qual a Sra. Presidente da Câmara Municipal

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 12 DE JULHO DE 2013

autorizou, tendo por base o conteúdo da informação n.º 35/SUASE/2013, a aprovação da lista de erros e omissões e consequente alteração do Caderno de Encargos e a prorrogação do prazo para apresentação de propostas por igual período ao da suspensão verificada. -----

----- INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO -----

----- VEREADORA SARA MARIA CARAPITO SILVA FRAGOSO -----

----- Explicou que este procedimento se deve ao facto das empresas concorrentes terem solicitado esclarecimentos e se ter verificado que vários municípios, entre os quais Rio Maior, não tinham indicado o período de dias de funcionamento para os segundos e terceiros ciclos, indicando apenas o número de dias de funcionamento para o pré-escolar e para o primeiro ciclo, e que sendo uma omissão consignava uma alteração ao caderno de encargos que teria que ser efetuada e aprovada. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- DESPACHO N.º 9/VICE/2013 (26 DE JUNHO) – CESSÃO DA POSIÇÃO CONTRATUAL DA SOCIEDADE ASIBEL – CONSTRUÇÕES, S.A. PARA EXECUÇÃO DO CONTRATO N.º 21/2013/E RELATIVO À EMPREITADA DE “CONSTRUÇÃO E BENEFICIAÇÃO DE TROÇOS DA REDE VIÁRIA MUNICIPAL – BENEFICIAÇÃO DO CM N.º 1300-1- LIGAÇÃO CASAL DA VELHA A VALTEIRA” -----

----- A Presidente da Câmara deu conhecimento do despacho emitido, para ratificação pela Câmara Municipal, e informou que a proposta de deliberação é a ratificação do despacho em apreço, através da qual o Vice-Presidente da Câmara Municipal autorizou a aprovação da Cessão da posição contratual da sociedade Asibel – Construções, S.A. para execução do contrato n.º 21/2013/E relativo à empreitada de “Construção e Beneficiação de Troços da Rede Viária Municipal – Beneficiação do CM n.º 1300-1- Ligação Casal da Velha a Valteira”. -----

----- INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- SUBSIDIOS E APOIOS -----

----- APOIO À EDIÇÃO DO LIVRO “O CARVÃO NA ATUALIDADE” - ATRIBUIÇÃO DE 159,00€ -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é a atribuição de um apoio à Universidade Fernando Pessoa, no montante de 159,00€ (cento e cinquenta e nove euros). -----

----- INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO -----

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 12 DE JULHO DE 2013

----- VEREADORA SARA MARIA CARAPITO SILVA FRAGOSO -----

----- Esclareceu que se trata de uma investigação sobre o carvão em Portugal e que este livro faz menção aos três concelhos onde existe carvão com alguma viabilidade económica, entre eles Rio Maior, e dedica um capítulo às lenhites de Rio Maior, pelo que se considerou importante adquirir alguns volumes para a biblioteca municipal. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- UNIDADE ADMINISTRATIVA E RECURSOS HUMANOS -----

----- ELEIÇÃO DOS ÓRGÃOS DAS AUTARQUIAS LOCAIS – 29 DE SETEMBRO DE 2013 – COMPENSAÇÃO PECUNIÁRIA – MEMBROS DE MESAS -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é a autorização da transferência para as Juntas de Freguesia, no montante total de 11 448,00 € (onze mil quatrocentos e quarenta e oito Euros), correspondente à compensação pecuniária a atribuir aos membros das mesas, no que respeita à Eleição dos Órgãos das Autarquias Locais. -----

----- INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- UNIDADE DE CULTURA, PATRIMÓNIO CULTURAL, TURISMO E JUVENTUDE -----

----- ACORDO “SAL TRADICIONAL ROTA DO ATLÂNTICO” -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é a aprovação o Acordo “Sal Tradicional Rota do Atlântico” a celebrar com a *Diputacion Foral de Alava*. -----

----- INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- PROTOCOLO DE APOIO À PRODUÇÃO DO DOCUMENTÁRIO “RUY BELO, ERA UMA VEZ...” -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é a atribuição de um apoio à Zulfilmes, no montante de 3.250,00€ (três mil duzentos e cinquenta euros). -----

----- INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO -----

----- VEREADORA SARA MARIA CARAPITO SILVA FRAGOSO -----

----- Lembrou a importância de Ruy Belo no panorama da literatura portuguesa nacional e internacional e que, não tendo ainda sido possível dar o destaque e homenagem merecidos, esta parceria entre várias entidades públicas e privadas surgiu como uma oportunidade para o fazer com a produção de um documentário que

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 12 DE JULHO DE 2013

com grande interesse e com a participação de grandes nomes internacionais. Considerou que não poderíamos ficar fora desta produção da qual o município ficará com uma cópia para sua utilização. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **UNIDADE DE EDUCAÇÃO, ACÇÃO SOCIAL E SAÚDE** -----

----- **COMPARTICIPAÇÕES FAMILIARES PELA UTILIZAÇÃO DE SERVIÇOS DE APOIO À FAMÍLIA EM ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR – ESCALÕES DO PROLONGAMENTO DE HORÁRIO, ANO LETIVO 2013/2014** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é a aprovação do valor da participação familiar relativo ao serviço de prolongamento de horário para o ano letivo 2013/2014. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADORA SARA MARIA CARAPITO SILVA FRAGOSO** -----

----- Referiu que os valores não se alteram de há três anos para cá devido às contingências e a situação económica e social e que será a nossa contribuição de ajuda às famílias. Disse ainda que por outro lado os valores que se apresentam ainda estão bastante distantes dos máximos propostos. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **GABINETE DE APOIO JURIDICO E CONTRATAÇÃO PÚBLICA** -----

----- **CEDÊNCIA DE IMÓVEL (ANTIGAS INSTALAÇÕES DA ESCOLA PRÉ-PRIMÁRIA DA RIBEIRA DE SÃO JOÃO) – JUNTA DE FREGUESIA DA RIBEIRA DE SÃO JOÃO** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é avocar a competência prevista na alínea f) do n.º 1 do artigo 64º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na sua atual redação, delegada na Sra. Presidente da Câmara através da deliberação tomada em reunião do dia 09.12.2009, para, neste caso concreto e de acordo com a informação em apreço, aprovar a cedência, através de contrato de comodato, do prédio identificado na mencionada informação, à Junta de Freguesia de Ribeira de São João. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **CEDÊNCIA DE IMÓVEL (ANTIGAS INSTALAÇÕES DA ESCOLA DO 1º CICLO DE SÃO JOÃO DA RIBEIRA) – JUNTA DE FREGUESIA DE SÃO JOÃO DA RIBEIRA** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é avocar a competência

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 12 DE JULHO DE 2013

prevista na alínea f) do n.º 1 do artigo 64º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na sua atual redação, delegada na Sra. Presidente da Câmara através da deliberação tomada em reunião do dia 09.12.2009, para, neste caso concreto e de acordo com a informação em apreço, aprovar a cedência, através de contrato de comodato, do prédio identificado na mencionada informação, à Junta de Freguesia de São João da Ribeira. -----

----- INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- CEDÊNCIA DE IMÓVEL (ANTIGAS INSTALAÇÕES DA ESCOLA DO 1º CICLO DA RIBEIRA DE SÃO JOÃO) – JUNTA DE FREGUESIA DA RIBEIRA DE SÃO JOÃO -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é avocar a competência prevista na alínea f) do n.º 1 do artigo 64º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na sua atual redação, delegada na Sra. Presidente da Câmara através da deliberação tomada em reunião do dia 09.12.2009, para, neste caso concreto e de acordo com a informação em apreço, aprovar a cedência, através de contrato de comodato, do prédio identificado na mencionada informação, à Junta de Freguesia de Ribeira de São João. -----

----- INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO -----

----- VEREADOR CARLOS ALBERTO NAZARÉ ALMEIDA -----

----- Interveio para dizer que concorda que sejam realizados este tipo de contrato com as juntas de freguesia e que este tipo de política esta correta, mas considerou que era importante existir mais informação disponível acerca da finalidade e da utilização dos espaços a fim de ficar documentado e permitir o conhecimento integral do conteúdo do contrato. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

--- UNIDADE DE URBANISMO, PLANEAMENTO E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO -----

----- CERTIFICAR AUMENTO DE COMPARTES EM BREJO, FREGUESIA DE FRÁGUAS, EM NOME DE PAULO CÉSAR CARVALHO & GRAÇA FIGUEIREDO LOPES - SOCIEDADE DE SOLICITADORES, R.L -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é certificar que não há inconveniente na realização do negócio jurídico pretendido, desde que daí, e no que diz respeito a loteamento e destaques, não resulte qualquer violação às disposições legalmente aplicáveis. -----

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 12 DE JULHO DE 2013

----- INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **CERTIFICAR AUMENTO DE COMPARTES EM TERRA DO CURRAIS OU TERRA DO POMAR, FREGUESIA DE MALAQUEIJO, EM NOME DE PAULO CÉSAR CARVALHO & GRAÇA FIGUEIREDO LOPES - SOCIEDADE DE SOLICITADORES, R.L**-----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é certificar que não há inconveniente na realização do negócio jurídico pretendido, desde que daí, e no que diz respeito a loteamento e destaques, não resulte qualquer violação às disposições legalmente aplicáveis. -----

----- INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **CERTIFICAR AUMENTO DE COMPARTES EM RIBEIRA OU PINHAL, FREGUESIA DE FRÁGUAS, EM NOME DE SANDRA AZENHA, SOLICITADORA, MANDATÁRIA DE ALBERTO DO ESPÍRITO SANTO BRANCO**-----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é certificar que não há inconveniente na realização do negócio jurídico pretendido, desde que daí, e no que diz respeito a loteamento e destaques, não resulte qualquer violação às disposições legalmente aplicáveis. -----

----- INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **CERTIFICAR AUMENTO DE COMPARTES EM PINHAIS OU PINHAL GRANDE, RIBEIRA DE FRÁGUAS, FREGUESIA DE FRÁGUAS, EM NOME SANDRA AZENHA, SOLICITADORA, MANDATÁRIA DE ALBERTO DO ESPÍRITO SANTO BRANCO**-----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é certificar que não há inconveniente na realização do negócio jurídico pretendido, desde que daí, e no que diz respeito a loteamento e destaques, não resulte qualquer violação às disposições legalmente aplicáveis. -----

----- INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **CERTIFICAR AUMENTO DE COMPARTES EM PINHAIS, FREGUESIA DE FRÁGUAS,**

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 12 DE JULHO DE 2013

EM NOME DE SANDRA AZENHA, SOLICITADORA, MANDATÁRIA DE ALBERTO DO ESPÍRITO SANTO BRANCO -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é certificar que não há inconveniente na realização do negócio jurídico pretendido, desde que daí, e no que diz respeito a loteamento e destaques, não resulte qualquer violação às disposições legalmente aplicáveis. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **PEDIDO DE VISTORIA DE SALUBRIDADE, SITO NA PRACETA EUGÉNIA LIMA, N.º 48 E 50, FREGUESIA DE RIO MAIOR** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é notificar os condomínios dos imóveis sítos em Praceta Eugenia Lima, nº 48 e 50, para no prazo de 60 dias procederem aos trabalhos de reparação e conservação dos edifícios. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- **(A Vereadora Ana Cristina Lobato Pinto Fróis de Figueiredo ausentou-se da sala no momento da votação por ser proprietária num dos prédios em causa).** -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **APROVAÇÃO DE ATAS** -----

----- Foi colocada a discussão e votação a ata n.º 12/2013 referente à sessão ordinária de 24 de junho. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação a ata n.º 12/2013 foi aprovada por unanimidade. -----

----- **ENCERRAMENTO** -----

----- Quando eram doze horas, a Senhora Presidente da Câmara Municipal deu por encerrados os trabalhos da presente reunião, da qual, e para constar, se lavrou minuta parcial para efeitos imediatos e a presente ata que vai ser apresentada na sessão seguinte para aprovação global e assinada pela Presidente da Câmara e por mim, Maria de Lurdes Martins Violante, Chefe de Divisão da Unidade Administrativa e Recursos Humanos, que a redigi.-----

A PRESIDENTE DA CÂMARA: _____

A CHEFE DE DIVISÃO DA UNIDADE ADMINISTRATIVA E RECURSOS HUMANOS: _____

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 12 DE JULHO DE 2013